



## **A EXPERIÊNCIA DO SELO SOM DA GENTE**

Daniel Gustavo Mingoti Muller (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. José Roberto Zan (Orientador), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Entre maio de 1981 e meados do ano de 1992 existiu o selo Som da Gente, uma gravadora pertencente ao casal de compositores Walter Santos e Tereza Souza, que atuou à partir de uma estrutura empresarial intermediária entre a produção independente de música e a produção em grandes gravadoras multinacionais, as *majors*. Durante este período foram produzidos no “Nossoestúdio” 51 discos, sendo que 46 deles contém apenas instrumentos em suas faixas, e os outros 5 trazem o elemento instrumental dominante na sua concepção estética. Esses discos registram a obra de artistas importantes para a música instrumental brasileira, tanto em relação ao desenvolvimento de um mercado consumidor para esta modalidade musical quanto para o seu desenvolvimento estético, como Hermeto Pascoal, Hélio Delmiro, Nelson Ayres, Roberto Sion, Grupo D’alma, Grupo Cama de Gato, Grupo Medusa, entre outros. Através do levantamento e análise da experiência desempenhada pelo selo (através de bibliografia e entrevistas), foi possível compreender importantes nuances dos primeiros momentos de solidificação da produção de música através de *indies*, pequenas gravadoras que atuam em caráter segmentado, no Brasil; bem como do significativo momento experimentado pela música instrumental, na década de 80. Um elemento importante na trajetória do selo Som da Gente, que marca toda a sua produção é a sua relação dialética com as *majors*, sobretudo através da maneira idealista com que ele foi gerido: o fato de os donos da empresa serem músicos e amigos de músicos, e de terem a parte financeira do seu estúdio garantida através da realização de trabalhos publicitários de alto nível, possibilitou a adoção de um modelo de produção comercialmente mais arriscado, em que o músico tinha total liberdade artística – a produção executiva não impunha qualquer tipo de limitação ao seu trabalho.

Música Instrumental Brasileira - Produção Independente de Música - Mercado Fonográfico